

Com a posse do Conselho Consultivo das áreas protegidas da Serra de São José, na próxima

Os esforços pela preservação da Serra de São José começaram em 1981 quando a área foi decretada como uma Área de Proteção Especial (APE), fundamentada especialmente na proteção dos mananciais e do patrimônio histórico e paisagístico. Em 1990, foi criada a Área de Proteção Ambiental (APA) São José e, em 2004, o Refúgio Estadual de Vida Silvestre Libélulas da Serra de São José.

Em maio de 2007, o Decreto Estadual nº 44.518 reconheceu o mosaico de unidades de conservação da Serra, reunindo as diferentes categorias de áreas protegidas existentes na região. O mosaico da Serra de São José é o primeiro do gênero em Minas Gerais e possibilita uma visão global das áreas permitindo uma conservação mais eficaz. A APA está inserida na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, reconhecida pelo Programa Homem e Biosfera (MAB) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A preservação da Serra de São José é vital para o abastecimento de água da região. A Serra foi muito explorada e castigada nos séculos 18 e 19, no início da ocupação de Tiradentes (então Arraial de Santo Antônio do Rio das Mortes) e da extração do ouro na região. Quando o mineral se esgotou e a exploração da Serra diminuiu e a vegetação conseguiu regenerar-se parcialmente. Hoje, no entanto, ainda sofre com as queimadas, os desmatamentos para ampliação de pastagem e a expansão urbana.

Biodiversidade

